

2.2. New training and professional development models

SP - (18746) - DESMISTIFICANDO E CLARIFICANDO O CONCEITO DE EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA BREVE INCURSÃO TEÓRICA

Andreia Reis (Portugal)¹; Ana Sofia Pinho (Portugal)¹

1 - UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Short Abstract

Reconhecendo-se que diariamente os professores enfrentam questões de equidade, diversidade e justiça social (Kitchen & Petrarca, 2016), as abordagens da educação para a justiça social têm mantido a sua relevância socioeducativa (Cochran-Smith, 2010; Dover, 2013; Zeichner, 2014). Considerando que tais problemáticas são determinantes no debate sobre a formação inicial de professores, no âmbito de uma investigação de doutoramento em curso (2020.04942.BD), visamos apresentar uma revisão da literatura, que tem como finalidade refletir e discutir sobre como tem vindo a ser teorizado e operacionalizado o conceito de educação/formação para a justiça social, retirando desta análise implicações para o campo da formação de professores. Metodologicamente, optamos por uma revisão da literatura “estado da arte” (Noronha & Ferreira, 2000). Para o efeito, assumindo a educação para a justiça social como eixo investigativo, recorreremos a diversas obras teóricas e a estudos empíricos de autores mais relevantes, que nos permitam traçar o estado do conhecimento sobre a temática em apreço. Através da leitura, análise da literatura, redação da revisão e referências (Sousa, Firmino, Alves et al, 2018), sob um ponto de vista analítico-conceptual, procurámos traçar um retrato sobre os fundamentos conceituais e pedagógicos, que norteiam a educação para a justiça social. Para mais, através da incursão teórica concebida até ao momento, identificámos os seguintes focos de análise: conceções de educação para a justiça social; objetivos; práticas e estratégias preconizadas; vantagens e desafios; características atribuídas a um professor orientado para a justiça social.

Os resultados preliminares apontam para a abrangência e a complexidade deste conceito (Adams, Bell, & Griffin, 2007; Watts & Hodgson, 2019). Considera-se que uma educação para a justiça social é centrada no aluno, colaborativa, experiencial, intelectual, crítica, multicultural e ativista (Wade, 2007). Foca-se no fomento do respeito pelo outro e da responsabilidade social para a construção de comunidades mais solidárias e colaborativas (Nieto, 2007). Implica uma redefinição dos papéis tradicionais, podendo ser norteadas por princípios como: o equilíbrio emocional e cognitivo do processo de aprendizagem; o reconhecimento da experiência dos alunos; consideração das relações sociais na sala de aula; uso da reflexão e experiência como ferramentas na aprendizagem focada no aluno e valorização da consciência, crescimento e mudança como resultados da aprendizagem (Adams, 2007). Ao nível das estratégias, destaca-se, entre outros, a exploração de temáticas relacionadas com os direitos humanos; a democracia e a preservação do ambiente; o repensar da organização da sala de aula; ou o estabelecimento de parcerias com as famílias e membros da comunidade (Wade, 2007). Todavia, as exigências inerentes ao currículo obrigatório e a pressão para preparar os alunos para testes e exames podem tornar-se desconcertantes para os professores mesmo que estes possuam um compromisso para com a justiça social (Agarwal, 2011; Keiser, 2016). Uma das conclusões a avançar passa por reconhecer a importância dos (futuros) professores serem capazes de questionar e reformular as práticas pedagógicas tradicionais e não apenas replicá-las, equacionando como o seu trabalho pedagógico poderá diminuir desigualdades sociais (Agarwall, 2001; Cochran-Smith, 2010; McDonald, 2007; Zeichner, 2017).

Palavras-chave: educação para a justiça social; formação de professores; revisão da literatura

References

Adams, M., Bell, L., A., & Griffin, P., (2007). *Teaching for diversity and social justice: A sourcebook*. New York: Routledge.

- Adams, M. (2007). Pedagogical Frameworks for Social Justice Education. In Adams, M., Bell, L. A., & Griffin, P., (Eds). *Teaching for diversity and social justice: A sourcebook*. (pp. 15-34). New York: Routledge.
- Agarwal, R. (2011). Negotiating visions of teaching: teaching social studies for social justice. *Social Studies Research and Practice*, 6, 52-64
- Cochran-Smith, M. (2010). Toward a theory of teacher education for social justice. In A. Hargreaves, A. Lieberman, M. Fullan, & D. Hopkins (eds.), *Second International Handbook of Educational Change*, vol.23 (pp. 445-467). Dordrecht: Springer.
- Dover, A. G. (2013) Teaching for Social Justice: From Conceptual Frameworks to Classroom Practices. *Multicultural Perspectives*, 15(1), 3–11
- Keiser, D. L. (2016). Teacher Education and Social Justice in the 21st Century: Two Contested Concepts. *Revista Internacional de Educação para la Justicia Social (RIEJS)*, 2016,5(2),25-35 doi:10.15366/riejs2016.5.2.002
- Kitchen, J., & Petrarca, D., (2016) *International Handbook of Teacher Education: Approaches to Teacher education*. (pp. 137-181). Canada: Springer.
- McDonald, M. (2007). *The joint enterprise of social justice teacher education*. Teachers College Record, 109(8), 2047-2081.
- Nieto, S., (2007). Preface in Wade, R., *Social studies for social justice: teaching strategies for the elementary classroom*. New York: Teachers College Press.
- Noronha, D., P., & Ferreira, A. S., M. (2000). Revisões de literatura. In: Campello, B., S., C.; Cendon, B. V. & Kremer, J., M., (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG.
- Sousa, L., M. ; Firmino, C., F. ; Marques-Vieira, C., M.; et al (2018). *Revisões da Literatura Científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem*. RPER V1N1 06.018 nº0: 45-54
- Wade, R. (2007). *Social studies for social justice: teaching strategies for the elementary classroom*. New York: Teachers College Press.
- Watts, L., & Hodgson, D., (2019). *Social Justice Theory and Practice for Social Work: Critical and Philosophical Perspectives*. Springer Nature Singapore.
- Zeichner, K. (2014). Formação de professores para a Justiça Social. In M. A. Moreira & K. Zeichner (orgs.), *Filhos de um Deus menor: diversidade linguística e justiça social na formação de professores* (pp.135-151). Mangualde: Edições Pedagogo.
- Zeichner, K. (2017). *The Struggle for the soul of Teacher Education*. New York and London. Routledge.